

- Excelência Senhor Bornito de Sousa,  
Vice-Presidente da República

- Excelência Senhor Fernando da Piedade Dias dos Santos,  
Presidente da Assembleia Nacional

- Venerandos Juízes dos Tribunais Supremo, Constitucional e Supremo Tribunal Militar, do Tribunal de Contas e Procurador Geral da República

- Senhores Presidentes dos Partidos Políticos

- Membros do Executivo angolano

- Estimados representantes da sociedade civil

- Minhas Senhoras, Meus Senhores

No quadro das comemorações do 43º aniversário da nossa Independência, realizamos hoje esta cerimónia de outorga de condecorações, ordens e medalhas de diferentes graus e classes, há um grupo de cidadãos que ao longo da nossa história recente e em circunstâncias muitas vezes adversas e perigosas, prestaram relevantes serviços à Nação.

Imbuídos do mais nobre espírito altruísta, entregaram-se de corpo e alma na defesa do interesse nacional, colocando ao serviço da nação o seu saber, sua coragem e abnegação, sua arte, sua fé, numa palavra, seu patriotismo.

Diante de nós temos figuras que se destacaram na frente de combate na defesa da nossa Independência e da nossa soberania, aqueles que lutaram com todas as energias na defesa da paz e reconciliação nacional entre os angolanos, aqueles que se

destacaram nas artes, na cultura, no desporto e na ciência e ainda aqueles que, expandindo o Evangelho, a fé e a necessidade do perdão entre os homens, contribuíram para o sucesso de todos, para a vitória da paz sobre a guerra, para a vitória do perdão sobre o pódio em prol da reconciliação entre os angolanos.

Os contemplados fazem parte de diferentes estratos da nossa sociedade, mas têm em comum o facto de serem humildes, sacrificados, que se despiram do egoísmo e da vaidade, que acreditaram sempre que a chave do sucesso está só no trabalho abnegado do dia- a- dia, está na luta pelos nobres ideais que abraçamos, não importando os sacrifícios que tenhamos de consentir para os alcançar.

Por isso são vencedores, por isso são heróis cada um à sua dimensão.

Esta cerimónia é a expressão do reconhecimento dos angolanos e da pátria angolana pelos vossos feitos gloriosos, por tudo quanto fizeram ou têm vindo a fazer, pelo engrandecimento do bom nome de Angola.

Para aqueles que já não fazem parte do nosso convívio, a quem foram outorgadas ordens e medalhas a título póstumo, a nossa mais singela homenagem.

Prostrámo-nos perante a vossa memória com respeito e admiração.

Para os nossos jovens e para as gerações vindouras, o nosso apelo para que sigam o exemplo dos contemplados nesta cerimónia, o exemplo dos nossos campeões mundiais de futebol adaptado, cuja proeza está a ser mundialmente reconhecida, pois este é o caminho que gostaríamos de ver a ser trilhado por todos os angolanos, o caminho da honra.

Muito obrigado